

# SERVIÇO – A QUARTA DIMENSÃO NA EDUCAÇÃO ADVENTISTA (PARTE III)

dezembro 2016  
N.º 47 / Ano 04

Departamento  
de Educação da  
UPASD 2012/2017

**Como é que se pode integrar a aprendizagem do serviço na experiência educacional?** Para se implementar a aprendizagem do serviço são necessárias quatro componentes chave: (1) uma comunidade que provê oportunidades para serviço e aprendizagem; (2) um professor que identifica as necessidades da comunidade, supervisiona os esforços dos estudantes e liga as experiências de serviço e os objectivos académicos através da reflexão; (3) estudantes que provêm um serviço e aprendem tanto o conteúdo, como a aplicação; e (4) uma Administração escolar que apoie o projeto.

**O processo de aprendizagem do serviço envolve cinco estádios principais: investigação, preparação, ação, reflexão e celebração.** Primeiro, nós – como educadores e idealmente em colaboração com os nossos estudantes, se possível – *investigamos* as prioridades da comunidade. Isto ajuda a garantir que os projetos de aprendizagem do serviço estão alinhados com as preocupações da comunidade e ajuda a obter a participação dos membros da comunidade enquanto parceiros. Como resultado desta pesquisa, desenvolvemos objetivo para o projeto, tanto em termos de aprendizagem, como de serviço. Objetivos de crescimento pessoal, incluindo o desenvolvimento relacional e espiritual, também podem ser identificados. As atividades nesta fase ajudam os estudantes a desenvolverem capacidades de comunicação e técnicas de pesquisa, tais como a recolha e a interpretação de informação, e a definir prioridades entre diversas alternativas. O segundo estádio é a *preparação*. Durante esta fase, organizamos a atividade comunicando os seus objetivos, construindo parcerias, definindo orçamentos e cronogramas, clarificando as funções e distribuindo as tarefas. Mais importante, nós asseguramos de que os estudantes têm a compreensão, a habilidade e a atitude necessárias para executarem com sucesso o projeto. Neste estádio, também tratamos de uma variedade de questões logísticas, como a obtenção de mantimentos, a obtenção de transporte e a salvaguarda de preocupações relativas à segurança. No terceiro estádio, nós *agimos*, implementado a atividade de aprendizagem do serviço. Durante esta fase é importante criar um ambiente acolhedor, promover o diálogo, fornecer supervisão e garantir a segurança dos estudantes. Também temos de nos assegurar que os participantes documentam a sua experiência enquanto ela decorre, na medida que isto cria a base para a futura análise reflexiva e para a celebração. Além de reforçar a aprendizagem da disciplina específica em questão e aprofundar um compromisso com o serviço, os estudantes no estádio de ação desenvolvem habilidades necessárias para a liderança, o trabalho em equipa e a gestão de projetos. A quarta fase é um tempo para *refletir*, uma oportunidade para explorar o significado da experiência realizada. Isto pode ser feito individualmente e em grupo. A reflexão pode incluir a redação de um diário, comunicações orais e discussão de grupo, bem como um diálogo com especialistas e membros da comunidade. As atividades desta fase ajudam os estudantes a desenvolverem capacidades de análise, resolução de problemas, integração de informação e obtenção de conclusões.

No estádio final, nós *celebramos*, convidando participantes no programa, parceiros e a comunidade em geral para reconhecer a aprendizagem que o programa permitiu e o seu impacto. Esta demonstração e este reconhecimento dos resultados obtidos – o contar da história – pode encontrar expressão através da poesia, da música, do desenho e do drama; pode envolver quadros de informações, sítios da Internet, sítios de *media* sociais, artigos nas publicações dos estudantes e dos antigos alunos, relatos noticiosos da comunidade e espetáculos multi-media. Ela pode culminar num evento especial destinado a reconhecer e expressar o apreço pelos esforços realizados e pelo efeito produzido nas pessoas envolvidas. Em geral, as atividades desta fase servem para se desenvolver capacidades de comunicação, para ampliar a percepção por parte da comunidade, para estabelecer o cenário para ações futuras e para validar o saber especializado dos participantes, de modo a que possam formar outros jovens em acções de aprendizagem do serviço.

**John Wesley Taylor**, *Diretor Associado do Departamento de Educação da Conferência Geral*